

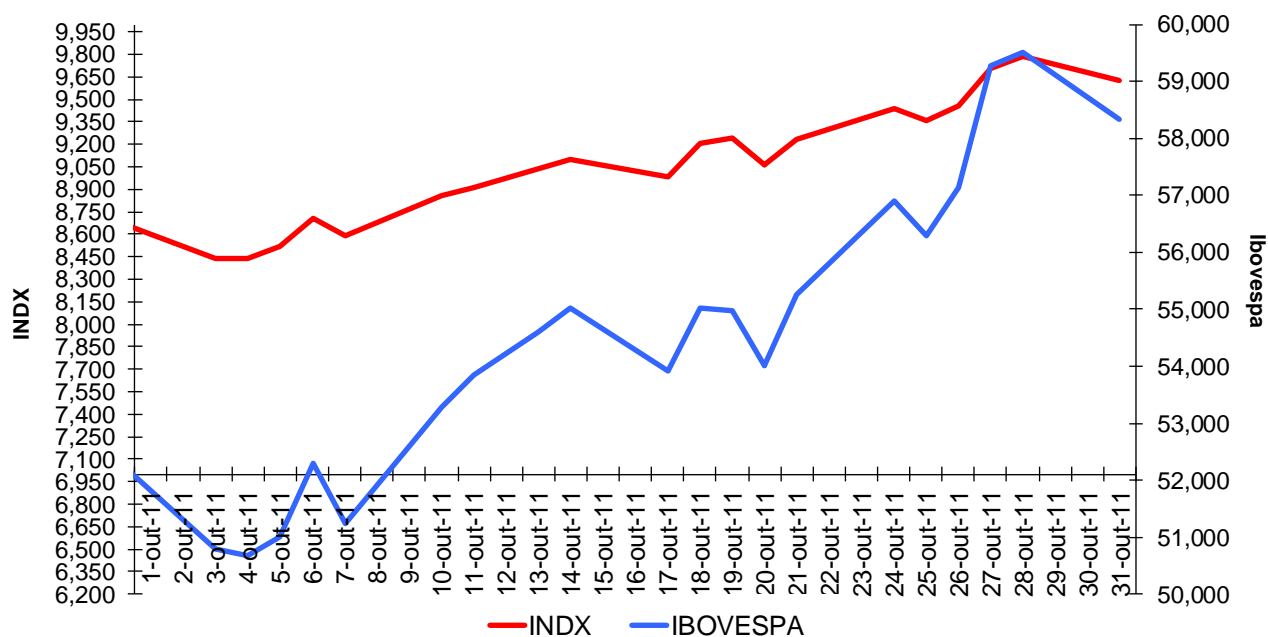
INDX registra alta de 10,9% em outubro

Dados de Outubro/11

Número 58 – São Paulo

O Índice do Setor Industrial (INDX), composto pelas ações mais representativas do segmento, encerrou o mês de outubro de 2011 com alta de 10,9% em relação a setembro, alcançando 9.627 pontos. Para efeito de comparação, o Índice IBx 50, composto pelas 50 ações mais negociadas na Bovespa, encerrou outubro em 8.288 pontos, alta mensal de 9,7%, e o Ibovespa fechou o mês com 58.338 pontos, alta de 11,5%.

O volume movimentado pelas ações do INDX alcançou R\$ 26,98 bilhões no mês de outubro, contra R\$ 28,55 bilhões em setembro. Este volume representou 18,96% do total negociado na Bovespa, o que significou um recuo de 2,77 pontos percentuais em relação ao nível registrado em setembro.

Índices de Ações (Outubro/2011)

Fonte: BOVESPA Elaboração: FIESP

| Evolução dos Fechamentos - Outubro | | | |
|------------------------------------|---------|---------|----------|
| | INDX | IBrX 50 | Ibovespa |
| No mês (T/T-1) | 10.87% | 9.66% | 11.49% |
| No ano | -12.04% | -13.97% | -15.82% |
| Em um ano (T/T-12) | -12.04% | -14.05% | -17.45% |

Fonte: Bovespa ; Elaboração: Fiesp

No mercado financeiro as principais bolsas mundiais apresentaram recuperação após as quedas de setembro. Os resultados de outubro comparado ao mês anterior foram: Dow Jones – EUA (+9,54%), Nasdaq – EUA (+11,14%), DAX - Alemanha (+11,62%) e Nikkei – Japão (+3,31%). No mesmo período, o Ibovespa apresentou variação de +11,5%.

Na análise do INDX de outubro, considerando os preços dos ativos até o dia 31, as ações que apresentaram as maiores variações positivas foram: 1) JBS (44,9%): atuando na produção de alimentos processados; 2) IOCHP-MAXION (34,1%): fabricação de materiais de transporte; 3) CYRELA REALT (33,8%): setor de construção e engenharia.

Por outro lado, a única ação a apresentar queda no mês foi: 1) VALEFERT (-0,37%): produção de produtos químicos.

Principais notícias divulgadas em outubro:

No dia 20 de outubro, o Copom anunciou a redução de 0,5 ponto percentual na Taxa Selic que passou de 12% para 11,5% a.a. A decisão do Banco Central de redução da taxa básica de juros da economia teve como foco o crescimento da economia em 2012. Com relação à inflação, medida pelo IPCA, o Governo projeta que para o próximo ano deva ficar em 4,7%, 0,2 ponto percentual acima da meta de 4,5%.

De acordo com a primeira estimativa para o PIB dos EUA no 3º trimestre de 2011 a economia do país registrou crescimento de 2,5% em termos anualizados acelerando ante o 2º trimestre, que registrou crescimento de 1,3%.

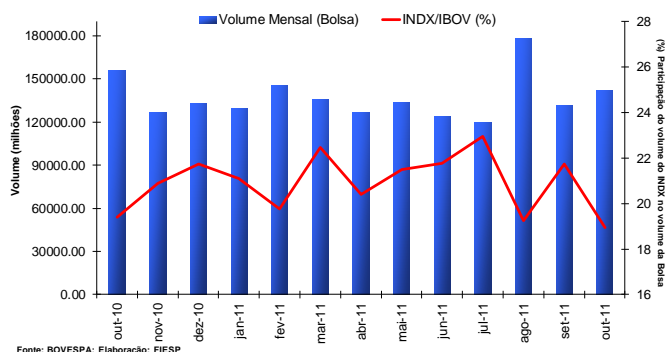
O PIB chinês no 3º trimestre do ano cresceu 9,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento do segundo trimestre frente ao mesmo período de 2010 havia sido de

9,5%. Apesar de o PIB ter registrado uma desaceleração, a Produção industrial do país em setembro avançou 13,8% em termos anuais. Entre os setores que registram os maiores crescimento na produção, em termos anualizados, destacam-se a Indústria têxtil (+8,3%) e a Indústria química (+14,8%).

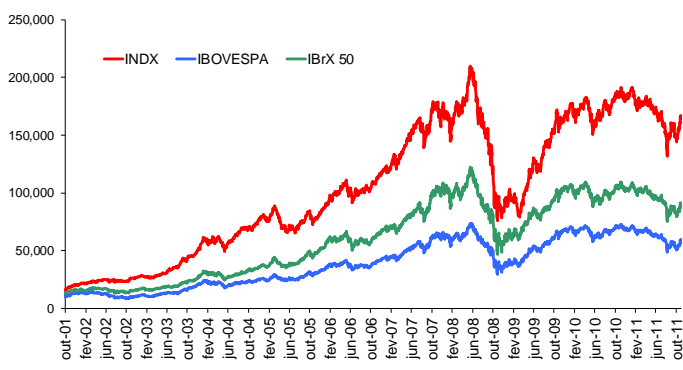
Em resumo, a queda da taxa de juros brasileira expressa a preocupação do COPOM com o cenário internacional, visto que este argumenta que houve queda nas projeções de crescimento da economia para os principais blocos econômicos. Em relação à economia internacional, o PIB da China apresentou menor crescimento do que no período anterior, o que mostra a desaceleração da economia chinesa. No mercado financeiro, após as quedas nos preços das ações componentes do INDX em setembro refletindo as incertezas do setor externo, em outubro as ações mostraram recuperação, tendência observada nas principais bolsas mundiais.

Anexo: Gráficos e tabelas complementares

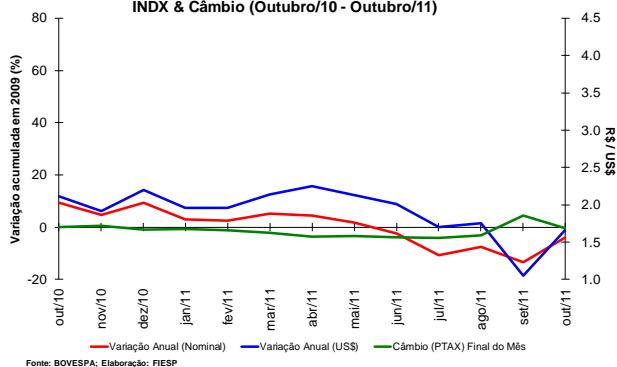
Volume Mensal de Negociações Outubro/10 - Outubro/11



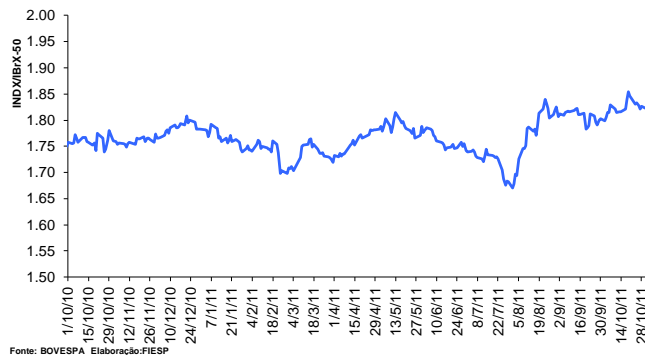
Índices de Ações (Outubro/01 - Outubro/11)



INDX & Câmbio (Outubro/10 - Outubro/11)



Índices de Ações INDX/IBRX-50 (Outubro/10 - Outubro/11)



(período 30/12/1999 - 31/10/2011)

| CORRELAÇÃO | INDX | IBOVESPA | IBRX 50 |
|-------------------|-------------|-----------------|----------------|
| INDX | 1.00 | | |
| IBOVESPA | 0.30 | 1.00 | |
| IBRX 50 | 0.31 | (0.77) | 1.00 |

| BETA | | |
|-------------|----------------|-------|
| | INDX C/ IBOV | 0.09 |
| | INDX C/ IBRX50 | 0.09 |
| | IBRX 50 C/IBOV | -0.76 |

| VOLATILIDADE | | |
|---------------------|----------|-------|
| | INDX | 25.87 |
| | IBOVESPA | 88.18 |
| | IBRX 50 | 87.58 |

As informações contidas neste documento são publicadas apenas para auxiliar os usuários, podem não ser adequadas aos objetivos de investimentos específicos, situação financeira ou necessidades individuais dos receptores e não devem ser considerados em substituição a um julgamento próprio e independente do investidor. Por ter sido baseado em informações tidas como confiáveis e de boa fé, não há nenhuma garantia de serem precisas, completas, imparciais ou corretas. As opiniões, projeções, suposições, estimativas, avaliações e eventuais preço(s) alvo(s) contidos no presente material referem-se a data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Este documento não é, e não deve ser interpretado como, uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra de qualquer título ou valor mobiliário. Nem a FIESP e nem qualquer sociedade por ela controlada ou a ela coligada podem estar sujeitas a qualquer dano direto, indireto, especial, secundário, significativo, punitivo ou exemplar, incluindo prejuízos provenientes de qualquer maneira, da informação contida neste material. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem a expressa autorização prévia da FIESP.